

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

**DISCIPLINA: GRAMATICALIZAÇÃO, GRAMÁTICA EMERGENTE,
CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS E ENSINO DA LÍNGUA: ESTUDO DE
ALGUNS CASOS DE GRAMATICALIZAÇÃO**

PROFª DRª DIELI VESARO PALMA

SEMESTRE/ANO: 2º 2014

CRÉDITOS: 03

NÍVEL: ME/DO

HORÁRIO: QUARTA-FEIRA DAS 11:45 ÀS 14:45 HORAS

Ementa: Estudo da gramaticalização e sua relação com a gramática emergente, com ênfase nos mecanismos de gramaticalização - o pensar metafórico e o metonímico - , focalizando-se alguns casos de gramaticalização e seus reflexos na construção do sentido no discurso e suas implicações no ensino da língua

Objetivos

1. Breve histórico sobre a gramaticalização
2. Caracterizar a gramaticalização e sua relação com a gramática emergente
3. Aprofundar o conceito de gramaticalização e de gramática emergente, relacionando-os ao pensar metafórico e ao pensar metonímico
4. Analisar alguns casos de gramaticalização como: a gente, enquanto, por outro lado, feito, lá, até , então, vá lá e vamos lá, logo, assim, porém
5. Diferenciar gramaticalização de discursivização
6. Diferenciar gramaticalização de lexicalização
7. Contextualizar a gramaticalização no processo de ensino e de aprendizagem da Língua Portuguesa

5. Conteúdo

- Histórico sobre a gramaticalização
- Caracterização da gramaticalização
- O Português do Brasil
- Funcionalismo e gramaticalização
- Alguns casos de gramaticalização no Português do Brasil
- Gramaticalização e discursivização
- Gramaticalização e lexicalização
- Gramaticalização e polissemia: o papel da metáfora e da metonímia

6. Avaliação

Será continuada, considerando-se o envolvimento do aluno com as atividades propostas no curso.

Trabalho final individual ou em grupo

7. Bibliografia Básica

ABREU, A.S. (2000) “Motivação icônica no léxico e na gramática” in *Língua Portuguesa em debate – conhecimento e ensino* (José Carlos de Azeredo – org.). Petrópolis: Vozes, p. 147-162.

CARVALHO, M.C. M. de. “A Metáfora como mecanismo motivador da gramaticalização”. WWW.simb.ueg.br/iconeletras/artigos/volume6/metafora-como-mecanismo-motivador.pdf, acessado em 18/07/2011, às 22:21h.

CASTILHO, A.T. de. “Funcionalismo e gramáticas do português brasileiro”, In *Funcionalismo Linguístico – Novas Tendências Teóricas*. (Edison Rosa de Souza – org.). São Paulo: Contexto, 2012, p.17- 42.

CUNHA, M.A.F. da e SILVA, J.R. “Gramaticalização aplicada ao ensino de português”. In *Gramaticalização em Perspectiva: cognição, textualidade e ensino*. São Paulo: Paulistana, 2010.

GONÇALVES, S.C.L.; LIMA-HERNANDES, M.C.;CASSEB-GALVÃO, V.C. – Orgs.(2007). *Introdução à Gramaticalização – em homenagem a Maria Luiza Braga*. São Paulo: Parábola.

MARTELOTTA, M.E., VOTRE, S. e CAZARIO, M.M.(orgs) (1996) *Gramaticalização no Português do Brasil - uma abordagem funcional*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, capítulos 2, 5, 8 e 12.

MARTELOTTA, M.E. e ALONSO, K.S. In *Funcionalismo Linguístico – Novas Tendências Teóricas*. (Edson Rosa de Souza – org.). São Paulo: Contexto, 2012, p.87-106.

MATTOS E SILVA, R.V. A mudança Linguística em Perspectiva Sócio-Histórica ou Extralinguística: parte 2 - A mudança no Funcionalismo. In *Caminhos da Linguística Histórica – ouvir o inaudível*. São Paulo: Parábola, 2008, p. 71-95

NEVES, M.H.de M. (1997) *A Gramática Funcional*, São Paulo: Martins Fontes, Capítulo 6, p.113-42

----- (2002) “Aspectos da gramaticalização em português” in *A Gramática; história, teoria e análise, ensino*. Araraquara: UNESP, 175-188.

----- (2006) “A organização dos enunciados e a gramaticalização”. In *Texto e gramática*. São Paulo: Contexto, p. 257-269.

NARO, A. J. e SCHERRE, M.M.P. *Origens do Português Brasileiro*. São Paulo: Parábola, 2007, cap. 1 e 2.

NOLL, V. “A formação do português do Brasil”. In *O Português do Brasil – Perspectivas da pesquisa atual*. (Wolf Dietrich e Volker Noll (Org.) Madrid: Iberoamericana, 2004, p.11-26.

NOLL, V. A periodização do português brasileiro. In. *O Português brasileiro – formação e contrastes*. 1ª ed.. São Paulo: Globo, 2008, p. 261 – 276.

PALMA, D.V. (2004). “ Gramaticalização, pensar metafórico, indeterminação do sentido e ensino de Língua Portuguesa” in *Língua Portuguesa em calidoscópico*. (Neusa Bastos – org.) São Paulo: EDUC, p.158- 178.

OLIVEIRA, M.R. de . In *Funcionalismo Linguístico – Novas Tendências Teóricas*. (Edson Rosa de Souza – org.). São Paulo: Contexto, 2012, p.133- 151.

SILVA, A.S. da.(2004) “Introdução: linguagem, cultura e cognição, ou a Linguística Cognitiva”. In *Linguagem, cultura e cognição – estudos de Linguística Cognitiva*. (Silva, Torres e Gonçalves – orgs.) Coimbra: Almedina, p. 1-18

SANTOS, A.G. dos. “As mudanças Linguísticas nas crônicas do livro “Amor é prosa, sexo é poesia” de Arnaldo Jabor.Dissertação de Mestrado. São Paulo: PUCSP, 2013.

TEIXEIRA, A.C.M. e OLIVEIRA, M.R.de. “Gramaticalização de VÁ LÁ e VAMOS LÁ. *Revista Todas as Letras*. São Paulo: Universidade Presbiteriana Mackenzie, v12 nº 1, pag. 70- 79, acessada em 20/12/2010, às 9:29 h.

8. Bibliografia Complementar

- CYRINO, S.M.L. (1998) “Uma Proposta para o Estudo da Sintaxe Diacrônica no Português Brasileiro” in *Para a História do Português Brasileiro*, volume I Primeiras Idéias, (Ataliba T. de Castilho org.) , São Paulo, Humanitas Publicações/ FFLCH/USP, P. 89-99.
- POGGIO, M.G.F. *Processos de Gramaticalização de Preposições do Latim ao Português – uma abordagem funcionalista*. Salvador: EDUFBA, 2002.
- POSSENTI, S. (1996) “Não Existem Línguas Uniformes” in *Por que (não) Ensinar Gramática na Escola*. Campinas: Mercado de Letras, p. 33-37.
- “Não Existem Línguas Imutáveis. In *Por que (não) Ensinar Gramática na Escola*. Campinas: Mercado de Letras, p. 37-41.
- RAMOS, J. (1998) “ Um Plano para a sintaxe diacrônica do Português Brasileiro “ in *Para a História do Português Brasileiro*, volume I Primeiras Idéias, (Ataliba T. de Castilho org.) , São Paulo, Humanitas Publicações/ FFLCH/USP, P. 79-87.
- SILVA, A.S. da. (2006) *O Mundo dos sentidos - Polissemia, Semântica e Cognição ”*. Porto: Almedina, caps. 4 e 5.
- TARALLO, F. (1996) “Diagnosticando uma gramática brasileira: o português d’aquém e d’além mar ao final do século XIX” in *Português Brasileiro - uma viagem diacrônica* (Ian Roberts e Mary A. Kato - orgs) 2ª ed., Campinas, Editora da UNICAMP, p. 69-105.
- VITRAL, L., COELHO, S. (Orgs) *Gramaticalização em Português – Metodologias e aplicações*. Campinas: Mercado de Letras, 2010.
- VOTRE, S. ET ALII. (1998) “Marcação e iconicidade na gramaticalização de construções complexas” in *Gragoatá* - n. 1(2º sem), Niterói, EdUFF, p. 41-58.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: A LINGÜÍSTICA NO BRASIL E A CONSTITUIÇÃO DA NACIONALIDADE

PROFª DRA. LEONOR LOPES FÁVERO

SEMESTRE/ANO: 2º/2014

HORÁRIO: 3ª FEIRA, DAS 8:30 ÀS 11:30hs. (SEMANAL)

CRÉDITOS: 03

CARGA HORÁRIA: 51 HORAS

NÍVEL: ME / DO

EMENTA: Estudo da história da linguística no Brasil, a partir dos primeiros documentos sobre a língua, examinando o processo de constituição da nacionalidade.

OBJETIVOS:

Estudar a evolução do pensamento crítico sobre a língua no Brasil, detectando, através de suas especificidades, o processo de constituição da nacionalidade.

Estudar a história da linguística no Brasil, ressaltando os estudos sobre a natureza da língua nacional.

CONTEÚDO:

I – A cultura brasileira e seus reflexos na língua do Brasil

1.1 Origem e identidade lingüística

1.1.1 A Carta de Pero Vaz de Caminha

1.1.2 Os relatos sobre o Novo Mundo

1.2 O compromisso com a história, com o povo e com a língua

1.2.1 As língua gerais

1.2.2 *Arte de gramática da língua mais usada na costa do Brasil*

1.3 O jogo com a linguagem e o prazer da linguagem - Século XVI

1.4 O patrimônio classicizante na expressão lingüística – Século XVII – Vieira

II – As primeiras manifestações de cidadania lingüística no Brasil

1.1 As academias do século XVIII

1.2 Os debates em torno da língua nacional até o final do século XVIII

1.3 As polêmicas

1.4 O Português no Brasil e em Portugal – uma política lingüística

METODOLOGIA:

- Leitura e discussão de textos

- Seminários

- Elaboração de artigos para publicação

AValiação:

- Participação nas aulas.

- A cada encontro, a partir da discussão dos textos e relatórios.

- Ao final, a partir da elaboração de um artigo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- AZEVEDO, F. de (1994). *A cultura brasileira*, 2ª ed. São Paulo, Companhia Editora Nacional.
- CÂMARA JR, J.M (1970). *Estrutura da língua portuguesa*. Petrópolis, Vozes
- ELIA, S. (1961). *O problema da língua brasileira*. Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro
- FÁVERO, L. L. (2000) Heranças - a educação no Brasil colônia. *Revista da ANPOLL*, nº 8, São Paulo, Humanitas, p. 87-102.
- _____ (2002). O ensino no Império: 1837-1867 - Trinta anos do Imperial Collegio de Pedro II. Orlandi, E. P. e Guimarães, E. (orgs.). *Institucionalização dos Estudos da Linguagem*. Campinas, Pontes, p. 65-86.
- _____ (1996). *As Concepções lingüísticas no século XVIII – a gramática portuguesa*. Campinas, Ed. Da UNICAMP.
- _____ (2008). Relações de poder no Brasil colônia: línguas gerais X língua portuguesa. Aquino, Z.G.O e Gil, B. *Estudos do discurso : diferentes perspectivas*. João Pessoa, Idea.
- FÁVERO, L.L. e MOLINA, M.A.G. (2006). *As concepções lingüísticas no século XIX – a gramática no Brasil.*, Rio de Janeiro, Lucerna.
- HOLANDA, S.B. de (1995) *Raízes do Brasil*. São Paulo, Companhia das Letras.
- ORLANDI, E. P. (org.) (1993) *Discurso Fundador*. Campinas, Pontes.
- ORLANDI, E. P. e GUIMARÃES, E. (orgs.) (1996) *Língua e cidadania. O português do Brasil*. Campinas.
- SILVA NETO, S. da (1977). *Introdução ao estudo da língua portuguesa no Brasil*. Rio de Janeiro, Presença.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: GÊNEROS DE DISCURSO, AUTORALIDADE E UNIDADES TÓPICAS E NÃO TÓPICAS

PROFESSOR: DR. JARBAS VARGAS NASCIMENTO

SEMESTRE/ANO: 2º SEMESTRE/2014

HORÁRIO: 2ª. FEIRA, DAS 12H45M ÀS 15H45M

NÍVEL: ME/DO

EMENTA: Estudo da constituição do campo da Análise do Discurso de linha francesa e sua relação interdisciplinar com outras disciplinas, privilegiando as categorias de gênero de discurso, autoralidade e as unidades tópicas e não tópicas.

II-OBJETIVOS:

- 2.1. Examinar a constituição da Análise do Discurso de linha francesa, privilegiando suas configurações na atualidade.
- 2.2. Verificar a forma de funcionamento dos discursos em diferentes gêneros de discurso;
- 2.2. Estimular o pós-graduando a utilizar os recursos teórico-metodológicos da Análise do Discurso e aplicá-los na análise de discursos tópicos e não tópicos.

III-CONTEÚDO:

- 3.1. A trajetória da Análise de Discurso: limites e fronteiras
- 3.2. Redefinição no campo teórico-metodológica da Análise do Discurso de linha francesa, enfocando as contribuições atuais de Dominique Maingueneau
- 3.3. Gênero de Discurso
- 3.4. Hipergêneros
- 3.5. Autor e Imagem de autor
- 3.6. Unidades tópicas e não tópicas

Metodologia: Aulas expositivas, Exposição dialogada, Discussão em grupos, painel com debates, seminários.

Avaliação: Contínua e paralela em função do desempenho do pós-graduando, apresentação de relatórios de leitura e resenhas, trabalho final.

Referências Bibliográficas

MAINGUENEAU, D. *Novas Tendências em Análise do Discurso*. 3º ed. São Paulo: Pontes, 1997.

_____. *Termos Chave em Análise de Discurso*, trad. Márcio Barbosa, Maria Torres Lima, Belo Horizonte, Biblioteca Universitária EFMG, 1998.

_____. *O Discurso Literário*, trad. Adail Sobral, São Paulo: Contexto, 2006.

_____ *A Análise do discurso e Suas Fronteiras*, Matruga. Rio de Janeiro, v.14, n.20, p.13-p.37, jan./jun.2007

_____ *Cenas da Enunciação*, Org. Sírio Possenti, Maria Cecília Pérez de Souza-e-Silva. São Paulo: Parábola, 2008.

_____ *Gênese dos Discursos*, trad. Sírio Possenti, São Paulo: Parábola, 2008.

_____ *Doze Conceitos em Análise de Discurso*. (org.) Sírio Possenti, Maria Cecília Pérez de Souza-e-Silva, Trad. Adail Sobral, São Paulo: Parábola, 2010.

_____ *O Discurso Pornográfico*, trad. Marcos Marcionilo, São Paulo: Parábola, 2010.

_____ *Análise de Textos de Comunicação*, trad. Cecília P. de Souza-e-Silva, Décio Rocha, São Paulo: Cortez, 2013.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. *Interpretação, autoria, leitura, efeitos sobre o trabalho simbólico*, Rio de Janeiro: Vozes: 1998.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

SEMINÁRIO: ANÁLISE TEXTUAL DOS DISCURSOS E PESQUISA EM LEITURA E ESCRITA

PROF^a DRA. SUELI CRISTINA MARQUESI

SEMESTRE/ANO: 2º/2014

HORÁRIO: 3ª FEIRA, DAS 07H45 ÀS 10H45.

CRÉDITOS: 03

NÍVEL: DO

Ementa:

Estudo de tópicos da Análise Textual dos Discursos, tendo em vista a discussão de procedimentos analíticos e a aplicação em textos concretos. Relação entre a abordagem teórico-analítica proposta e a pesquisa em leitura e escrita.

Bibliografia Básica:

ADAM, J. M. *A Linguística Textual: introdução à análise textual dos discursos*. São Paulo: Cortez, 2008.

_____. *Les textes: types et prototypes*. Paris: Armand Colin, 2008.

BENTES, A. C.; LEITE, Q. M. (orgs.). *Linguística de texto e análise da conversação - panorama da pesquisa no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2010.

CABRAL, A. L. T. O conceito de plano de texto: contribuições par o processo de planejamento da produção escrita. *Revista Linha D'água*, São Paulo, n. 26, p. 241-259, 2013.

COUTINHO, M. A. *Texto(s) e Competência Textual*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2003.

KOCH, I.V. *Linguística Textual*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

MARQUESI, S. C. *A organização do texto descritivo em língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

_____. Contribuições da análise textual dos discursos para o ensino em ambientes virtuais. *Revista Linha D'água*, São Paulo, n. 26, p. 185-201, 2013.

_____. Planos e sequências textuais em sentenças judiciais de processo-crime. In: Congresso Internacional La Lengua Portuguesa, 27-31 mai. 2013, Salamanca, Espanha. No prelo.

RODRIGUES, M.G.S.; SILVA NETO, J.G.; PASSEGGI, L. (orgs.). *Análises textuais e discursivas*. São Paulo, Cortez, 2010.

VAN DIJK, T. A. *La ciencia del texto*. Barcelona: Paidós, 1996.

_____. (org.). *El discurso como estructura y proceso*. Barcelona: Gedisa, 2000.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO

PROF^a DRA. REGINA CÉLIA P. SILVEIRA

SEMESTRE/ANO 2º /2014

HORÁRIO: 4ª FEIRA, DAS 12:45 ÀS 15:45

CRÉDITOS: 03

NIVEL: MESTRADO

EMENTA:

Estudos dos conhecimentos teóricos fundamentais em método da pesquisa que possibilite ao aluno a elaboração de um projeto de pesquisa em LP.

OBJETIVOS:

Objetivo Geral: fornecer ao aluno conhecimentos teóricos fundamentais em metodologia da pesquisa científica.

Objetivos Específicos: - possibilitar ao aluno elaborar com rigor metodológico, um projeto de pesquisa em Língua Portuguesa; - conhecer e correlacionar fundamentos e métodos na pesquisa em Língua Portuguesa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Conceito de ciência - Classificação e evolução das ciências - Os tipos de conhecimento - Conhecimento senso-comum (vulgar), empírico, místico, religioso e científico.
2. Discussão da atividade de pesquisa: O que é pesquisar? - O que pesquisar? - Como estabelecer os procedimentos metodológicos? - Como fundamentar a pesquisa?
3. Coerência entre: linha de pesquisa e projeto de pesquisa; tema / problema, objetivos e base teórica; base teórica e procedimentos teórico-metodológicos.
4. Procedimentos de leitura – Resumo e resenha - Leitura e análise de um artigo científico na área de Linguística e Letras - Leitura de textos voltados para o fazer científico em Linguística e Letras.
5. Pesquisa bibliográfica - Tipos de fontes de pesquisa: bibliotecas, internet, CD-Rom e outros - Fichamento dos dados de uma pesquisa bibliográfica - Como organizar e arquivar os dados de uma pesquisa bibliográfica.
6. Tipos de pesquisa quanto

à área da ciência	aos objetivos	aos procedimentos	ao objeto	à forma de abordagem
teórica	exploratória	de campo	bibliográfica	quantitativa
metodológica	descritiva	de fontes de papel	laboratorial	qualitativa

empírica	explicativa		experimental	
prática	histórica			
	pesquisa-ação			
	estudo de caso			

7. Etapas de pesquisa científica - A escolha do tema e a formulação do problema - Tema: justificativa, relevância - Problema: a dúvida, a pergunta.
8. Projeto de pesquisa - Estrutura de elaboração de um projeto de pesquisa - Página de rosto, introdução, objetivos geral e específico, justificativa, metodologia, cronograma bibliografia - Redação e apresentação de um projeto de pesquisa - Normalização de trabalhos científico-acadêmicos.
9. Ética na pesquisa – Comunicação entre orientador/orientando - o Comitê de Ética em Pesquisa - Adequação às exigências éticas.

AVALIAÇÃO:

Trabalhos individuais e em grupo e produção e apresentação de projeto de pesquisa em LP

METODOLOGIA:

Exposição teórica; trabalhos individuais e em grupo; seminários.

REFERÊNCIAS

- Associação Brasileira de Normas Técnicas. Normas ABNT sobre documentos. Rio de Janeiro: ABNT (Coletânea de Normas): 1989
- COSTA, Marco Antônio da & COSTA, Maria de Fátima Barrozo da. *Projeto de pesquisa - entenda e faça*. Petrópolis, Vozes, 3a. ed.,2012.
- ECO, UMBERTO. *Como se faz uma tese*. São Paulo-SP: Ed Perspectiva S.A: 1989
- GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.
- GONÇALVES, Adair Vieira e Góis, Marcos Lúcio de Sousa (orgs.). *Ciências da linguagem: o fazer científico?*. Volume 1. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2012.
- Regimento da Comissão de Ética da PUC/SP
- LUNA, Sérgio Vasconcelos de. *Planejamento de Pesquisa - Uma Introdução*. São Paulo : EDUC, 2009.
- SALOMON, Délcio V. *Como fazer uma monografia. Elementos de metodologia do trabalho científico*. São Paulo-SP: Ed Interlivros: 1977
- SEVERINO, Antônio José. *Metodologia do Trabalho Científico*. 20ª edição. São Paulo-SP: Ed Cortez:1996
- SILVEIRA, Regina Célia Pagliuchi da. *Textos do discurso científico*. São Paulo, Terracota, 2012
- THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. 8ª edição. São Paulo: Cortez, 1998.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: O DISCURSO JOCOSO E SUA MANIFESTAÇÃO NA IMPRENSA ESCRITA

PROF^a DR^a ANA ROSA FERREIRA DIAS

SEMESTRE/ANO: 2/2014

HORÁRIO: 3^a FEIRA, DAS 12h45 às 15h45

CRÉDITOS: 03 NÍVEL: ME / DO

Ementa:

Estudo das estratégias lingüístico-discursivas que constroem a comicidade no gênero jornalístico.

O humor, enquanto campo de estudo, exige uma abordagem interdisciplinar, nesse sentido, contribuições da Sociologia, Psicanálise, Filosofia, entre outras áreas do saber, aliam-se aos estudos da Lingüística. No jornal, o humor não se restringe a sessões específicas, o que o torna especialmente rico à tarefa de explicitar a sua construção e os seus efeitos de sentido.

Objetivo: Estudar o discurso jocoso e sua manifestação na imprensa escrita

Conteúdo:

1. O riso na diacronia do pensamento
 - 1.1. A matéria do risível na cultura popular
 - 1.2. O riso cômico-trágico
 - 1.2.1. A junção horror/humor
2. A expressão lingüística da comicidade no discurso jornalístico
 - 2.1. Os termos injuriosos
 - 2.2. As metáforas gírias
 - 2.3. Similaridades sonoras
 - 2.4. Expressões ambíguas/maliciosas
 - 2.5. Expressões hiperbólicas
 - 2.6. Os alogísmos
 - 2.7. A paródia discursiva
3. O risível na interação do jornal com os leitores
 - 3.1. O prazer cômico e a catarse

Metodologia:

Aulas expositivas, seminários e análises de textos jornalísticos.

Avaliação:

Seminários e monografia.

Bibliografia:

- ALBERTI, V. (1999) *O riso e o risível: na história do pensamento*. Rio de Janeiro: Zahar: Ed. FGV
- ALMEIDA, J. de (1998) *Achados chistosos da psicanálise na escrita de José Simão*. São Paulo: Escuta: EDUC.
- BAKHTIN, M. (1970/1993) *A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François Rabelais*. 2^a ed. Trad. Yara Frateschi Vieira. São Paulo, Hucitec: Brasília, Ed. da Universidade de Brasília.
- DIAS, A. R. F. (1996) *O discurso da violência – as marcas da oralidade no jornalismo popular*. São Paulo: EDUC: Cortez.

- FREUD, S. (1905) Os chistes e sua relação com o inconsciente. *Obras completas de Sigmund Freud*. Trad. Jayme Salomão. Rio de Janeiro: Imago, 1996, vol. III.
- POSSENTI, S. (2000). Os humores da língua. Campinas: Mercado de Letras.
- PRETI, D. (1998) Tipos de *frame* e falantes cultos. In: Preti, D. (org.) *Estudos de língua falada: variações e confrontos*. São Paulo: Humanitas, p. 71-86
- PROPP, V. (1992) *Comicidade e riso*. Trad. Aurora Fornoni Bernardini e Homero Freitas de Andrade. São Paulo: Ática.
- RIFFATERRE, M. (1989) *A produção do texto*. Trad. Eliane F. P. Lima de Paiva. São Paulo: Martins Fontes.
- TRAVAGLIA, L. C. (1990) O que é engraçado? Categorias do risível e o humor brasileiro na televisão. IN: *Leitura: revista do Depto de Letras clássicas e vernáculas da UFAL*; nº5/6, Alagoas.
- _____ (1995) Homonímia, mundos textuais e humor. In: *Organon* 23. Porto Alegre – RS, nº 23: 41-50.
- _____ (1990) Uma introdução ao estudo do humor pela lingüística. IN: *DELTA*. São Paulo, nº 1: 55-82.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: OS SENTIDOS NO TEXTO: ASPECTOS RETÓRICOS
PROFESSOR DOUTOR LUIZ ANTONIO FERREIRA

SEMESTRE/ANO:

HORÁRIO: 4ª feira, das 8h30 às 11h30

CRÉDITOS:03

NÍVEL: ME/DO

EMENTA: Estudo dos recursos retóricos utilizados em textos literários do séculos XIX, a partir do conhecimento das diversas manifestações da Retórica ao longo dos séculos.

OBJETIVOS:

1. Propiciar ao aluno o conhecimento da evolução da Retórica;
2. Fornecer subsídios teórico-metodológicos para análise retórica;
3. Por meio dos recursos analíticos da Retórica, capacitar o aluno para a leitura das manifestações persuasivas em textos literários do século XIX e XX.

CONTEÚDO:

1. Linguagem e Retórica

1.1. As bases da Retórica: da arte de falar à expressão da subjetividade;

1.2. O Percurso Retórico: marcos espaciotemporais da voz

1.3. Lógica, Dialética, Filosofia e Retórica

2. As Retóricas e suas características:

2.1. Retórica Antiga

2.2. Retórica das Figuras

2.3. Nova Retórica

3. Retórica e Literatura:

3.1. Dos Fomalistas Russos à *Nouvelle Critique*

3.2. A Retórica do Silêncio

3.3. A Retórica da Perda

3.4. Retórica e Paixão

AVALIAÇÃO: Será contínua e levará em conta a presença do aluno e o desempenho do pós-graduando nas seguintes atividades:

a) relatórios de leitura e resenhas;

b) discussão de textos em grupos;

c) monografia.

BIBLIOGRAFIA

ARISTÓTELES,. *Arte Retórica e arte Poética*, São Paulo, Difel, 1959.

BARILLI, Renato. *Retórica*, Lisboa, Presença, 1979.

BARTHES, Roland. "A Retórica da Imagem" in *O Óbvio e o Obtuso - Ensaios Críticos*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1990, p.27/42.

BELLENGUER, Lionel. *A Persuasão*. Rio de Janeiro, Zahar, 1987.

_____. *Léxpression écrite*, Paris, PUF, 1981.

BROWN, J.A. *Técnicas de Persuasão*. Rio de Janeiro, Zahar, 1971.

CARRILHO, Manuel Maria. *Jogos de Racionalidade*, Porto, ASA, 1994.

_____. (org.,) *Retórica e Comunicação.*, Porto, ASA, 1994.

CHAUÍ, Marilena. *Cultura e Democracia - O discurso Competente e Outras Falas*, São Paulo, Moderna, 1981.

COHEN, Jean et alii. *Pesquisas de Retórica*, Petrópolis, Vizes, 1975.

- ECO, Umberto. *A Estrutura Ausente*, São Paulo, Perspectiva, 1981.
- EPSTEIN, Isaac. *Gramática do Poder*, São Paulo, Ática, 1993.
- GNERRE, Maurizio. *Linguagem, Escrita e Poder*. São Paulo, Martins Fontes, 1985.
- GRIZE, J.B. *L'Argumentation*, Lyon, Press Un. Lyon, 1981.
- _____. *Logique et Langage*. Paris, Ophrys, 1990.
- GRUPO MÜ. *Retórica Geral*. São Paulo, Cultrix, 1974.
- _____. *Retórica da Poesia*. São Paulo, Cultrix/EDUSP, 1980.
- _____. "Retóricas Particulares" in *Pesquisas de Retórica*, Petrópolis, Vozes, 1985.
- _____. *Tratado del Signo Visual para una Retórica de La Imagem*, Madrid, Cátedra, (Signo e Imagem), 1993.
- GUIMARÃES, Eduardo. *Texto e Argumentação*, Campinas, São Paulo, Pontes, 1987.
- GUTIERREZ, F. *Linguagem Total: Uma Pedagogia dos Meios de Comunicação*, São Paulo, Summus, 1978.
- KLINKEMBERG, J. M. *Le Sens rhétorique- essais de sémantique littéraire*, Bruxelas, Les Eperoniers, 1990.
- _____. *Sept leçons de sémiotique et de rhétorique*, Paris, Ed. Du Gref, 1996.
- KOCHE, Ingedore. *Argumentação e Linguagem*. São Paulo, Cortez, 1987.
- LAUSBERG, H. *Elementos de Retórica Literária*, Lisboa, Calouste Gulbekian, 1966.
- LOPES, Edwar. *Metáfora*, 2a. ed., São Paulo, Atual, 1987.
- MAINGUENEAU, D. "O Etos" in *O Contexto da Obra Literária*, São Paulo, Martins Fontes, 1995.
- MEYER, M. *Logique, langage et argumentation*, 2a. ed., Paris, Hachette, 1982.
- _____. *Le Philosophe et les Passions*, Paris, Librairie Générale Française, 1991.
- MEYER et LAMPEREUEUR, A. *Figures et conflits rhétoriques*, Bruxelles, Ed. L'Univ. Bruxelles, 1990.
- PERELMAN, Chaim. *Império Retórico*, Porto Asa, 1993.
- PERELMAN & OLBRECHTS-TYTECA, Lucie. *Tratado da Argumentação*, São Paulo, Martins Fontes, 1996.
- PLEBE, Armando. *Breve História da Retórica Antiga*. São Paulo, EPU/EDUSP, 1978.
- REBOUL, Olivier. *O Slogan*, São Paulo, Cultrix, 1975.
- RICOEUR, P. *La Méthaphor Vive*, Paris, Seuil, 1975.
- ROBRIEUX, J.J. *Éléments de rhétorique et d'argumentation*, Dunod, 1993.
- ROCCO, M.T.F. *Linguagem Autoritária*, São Paulo, Brasiliense, 1992.
- SACKS, S. (org.) *Da Metáfora*, São Paulo, EDUC, Pontes, 1992.
- SANDMAN, Antônio. *A Linguagem da Propaganda - Linguagens Especiais - Morfossintaxe e Semântica da Propaganda - Propaganda e Retórica*, São Paulo, Contexto, 1993.
- SODRÉ, Muniz. *A Máquina de Narciso - Televisão, Indivíduo e Poder no Brasil*, São Paulo, Cortez, 1990.
- VIGNAUX, G. *Le discours acteur du monde: enonciation, argumentation et cognition*. Paris, Pphrys, 1988.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM LÍNGUA PORTUGUESA

DISCIPLINA: TEXTO E CONTEXTO: PERSPECTIVAS PARA A PESQUISA E O ENSINO

PROFA. DRA. VANDA MARIA DA SILVA ELIAS

SEMESTRE/ANO: 2^o/2014

HORÁRIO: 2^a FEIRA, DAS 8H ÀS 11H.

CRÉDITOS: 03 (TRÊS)

Nível: ME/ DO

Ementa

Estudos atuais do texto e do contexto. Frame e coerência. Articulação e progressão textuais. Estratégias textual-discursivas de construção de sentido.

Texto e suporte. Multimodalidade. Desafios no campo dos estudos do texto. Contribuições dos estudos do texto para o ensino.

Bibliografia básica

BEAUGRANDE, Robert de. *New foundations for a science of text and discourse: cognition, communication, and freedom of access to knowledge and society*. Norwood, New Jersey, Ablex, 1997.

BENTES, Anna Christina; LEITE, Marli Quadros. (Orgs.). *Linguística de texto e análise da conversação: panorama das pesquisas no Brasil*. São Paulo, Cortez, 2010.

ELIAS, Vanda Maria. Texto e hipertexto: questões para a pesquisa e para o ensino. In: MENDES, Edleise; CUNHA, José Carlos. (Orgs.). *Práticas em sala de aula de línguas: diálogos necessários entre teoria(s) e ações situadas*. Campinas, SP: Pontes Editores, 2012.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. *Introdução à Linguística Textual*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

VAN DIJK, Teun. *Discurso e contexto: uma abordagem sociocognitiva*. São Paulo: Contexto, 2012.

WIESER, Hans Peter; KOCH, Ingedore G. Villaça. *Linguística textual: perspectivas alemãs*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.